

Os favoritos do rei

Para a maioria das pessoas, a Hungria é um país distante de onde vieram as músicas de Franz Liszt e as receitas de goulash. Para os amantes de cães de raça, porém, este país também é a origem de um dos mais belos cães pastores criados no Brasil atualmente: o kuvasz.

Os kuvaszok (plural de kuvasz em húngaro) existem na Hungria desde o século XV, embora sua criação tenha sofrido altos e baixos durante a história, chegando perto da extinção após as guerras mundiais. Sua função original era pastorear ovelhas e cavalos, mas também foram criados pela realeza húngara para caça, companhia e guarda. Diz-se que o rei Mathias I, cujo reinado durou de 1458 a 1490, confiava mais em seus cães do que em sua guarda pessoal.

Seu porte majestoso, sua pelagem vistosa e seu olhar amigável, que inspira confiança, não são os únicos motivos que tornaram os kuvaszok os favoritos do rei. Muito inteligentes e leais, sabem identificar quem é da casa e quem não é. Defendem a família com muita rapidez e eficiência, posicionando-se entre a ameaça e o dono para

protegê-lo. Em cães que não foram socializados desde cedo, esta territorialidade é mais forte e pode ser uma ameaça para gatos e pessoas estranhas. Mas, se em seu território eles podem se tornar hostis com os invasores, fora dele, são extremamente dóceis.

"O kuvasz é uma colsa em seu território, e fora dele, é outra", conta Nelson dos Santos Perelra, criador da raça. Portanto, se ele já foi socializado e passou por adestramento, não tenha medo de levá-lo para passear e brincar em parques e lugares abertos que tenham grande circulação. A idéia de que eles poderiam ficar agressivos com estranhos em um lugar público é equivocada.

Pelo seu tamanho e características comportamentais, os kuvaszok não são cães para apartamentos. Socializados desde cedo, convivem bem com outras raças de cães, independentemente de serem machos ou fêmeas. A convivência com gatos é difícil. Com crianças, eles se dão muito bem.

No século XV, o rei Matias I confiava mais nos kuvaszok que em sua guarda, e os levava em viagens pelo país

Macho adulto chega aos 50 kg

Grupo I (Cães pastores e boiadeiros - Exceto os suíços)
Altura na cernelha: 71 a 76cm (macho), 66 a 70cm (fêmea)
Peso: 42 a 50kg (macho), 30 a 42kg (fêmea)
Pelagem: branco, ondulado e com subpelo mais macio. Pêlo curto na cabeça e na parte interna dos membros e longo no tronco e rabo.
Olhos: castanho-escuros
Focinho: preto, reto e estreito
Fonte: Confederação Brasileira de Cinofilia
Preço: R\$ 1000
Onde comprar: Canil Jardim de Alah: (22) 2674-0142

Pêlo branco raramente embaraça

Os filhotes são brincalhões e os adultos costumam gostar das atividades com a criança. Se ele resolver rolar na grama junto com seus "filhotes" humanos, não se estresse, pois sua pelagem dificilmente embaraça ou suja, mesmo sendo branca. E não precisa se preocupar com a possibilidade de o cão se assustar e se tornar agressivo, confundindo brincadeira com ameaça. Em geral, segundo

Nelson, os kuvaszok são destemidos e não se assustam com facilidade, mesmo com rojões e barulhos.

A saúde do kuvasz é muito boa, como a da maioria dos cães pastores. Respeitadas as necessidades de proteína e exercício adequados ao seu tamanho, o cão chegará à idade adulta sem indícios de artrose ou outras doenças de articulações. Como qualquer cão de grande porte, há a possibilidade de displasia, que pode ser minimizada ao comprar um filhote de um canil que faça o controle em suas mães. Os criadores consultados pelo JORNAL DO BICHO confirmam que é muito raro encontrar um exemplar de kuvasz com este problema.

